

Pulo de Vieta e o Problema 6 da IMO de 1988

Por Matheus Alencar

1 Uma História a ser contada

Vamos começar esse material com uma história: A "lenda" de uma das técnicas mais conhecidas de olimpíadas de matemática!

A primeira vez que um problema de pulo de vieta foi proposto em uma olimpíada foi em 1988, na IMO. Antes do problema ser colocado na prova, ele foi testado por uma equipe de 6 pessoas que estavam escolhendo os problemas da prova: Nenhum dos 6, depois de horas pensando, conseguiram resolver o problema na lista. Entre as pessoas testando, estavam os dois incrivelmente famosos George e Esther Szekeres. Um casal de matemáticos conhecido por resolver e criar problemas difíceis não só para olimpíadas.

Depois disso, o problema foi enviado para os 4 mais conhecidos especialistas em teoria dos números da Austrália. Disseram para eles tentarem pensar no problema por 6 horas e avisassem caso conseguissem resolver o problema. De novo, nenhum deles conseguiu resolver o problema.

Assim, o problema foi marcado como extremamente difícil na shortlist (A lista de problemas da IMO) e, mesmo assim, escolheram o problema para entrar na prova depois de muita discussão. Só 11 pessoas no mundo conseguiram resolver completamente o problema! Entre os que não resolveram esse problema estava o conhecido matemático Terence Tao (Conhecido hoje por ser uma das pessoas mais inteligentes do mundo) e Jordan Ellenberg, que fechou a IMO em 1987 e 1989.

Uma história assustadora, não? Mas, por incrível que pareça, o Pulo de vieta é uma técnica estranhamente simples! Na minha opinião, essa história só mostra o quanto criar técnicas novas pode ser muito difícil na matemática. Então qualquer ideia não usual, mesmo em olimpíadas é um avanço (e tanto!) para a matemática!

2 O problema *lendário*

P6 IMO 1988

Sejam a e b inteiros positivos tais que $ab + 1$ divide $a^2 + b^2$. Mostre que

$$\frac{a^2 + b^2}{ab + 1}$$

É um quadrado perfeito.

Solução: Vamos chamar o valor da fração de k , ou seja, $\frac{a^2 + b^2}{ab + 1} = k$. Assim,

$$a^2 + b^2 = kab + k \implies a^2 - akb + b^2 - k = 0$$

Isso te lembra alguma coisa? Do jeito que escrevemos, se fixarmos b , temos uma equação do segundo grau!

Bom, primeiramente, com certeza a é uma das raízes dela. Chamaremos a outra de a' . Pelas relações de Girard, sabemos que

$$\begin{aligned} a + a' &= kb \\ a \cdot a' &= b^2 - k \end{aligned}$$

Assim, veja que, como $a' = kb - a \implies a' \in \mathbb{Z}$. Logo, o par (a', b) é um par de inteiros que satisfaz a equação

$$\frac{a'^2 + b^2}{a'b + 1} = k$$



Vejam os que a' não pode ser negativo também, pois, caso ele fosse, $a'b + 1 \leq -1 + 1 = 0$, mas

$$a'b + 1 \neq 0 \implies a'b + 1 < 0 \implies 0 > \frac{a'^2 + b^2}{a'b + 1} = k$$

Então $k < 0$, que é um absurdo, pois $\frac{a^2 + b^2}{ab + 1} = k > 0$. Assim, será que conseguimos construir outra solução para um par de inteiros positivos (a, b) cumprindo o enunciado? Quase! ainda pode ser que o $a' = 0$. Mas caso isso acontecesse, como $0 = a \cdot a' = b^2 - k \implies k = b^2 \implies k$ é quadrado perfeito! Então, supondo por absurdo que k não é um quadrado perfeito, temos outra solução de inteiros positivos!

Mas até agora isso parece muito inútil, certo? O problema quer que só exista uma família específica de soluções, e até agora tudo o que fizemos é garantir que devem existir muitas soluções se existe ao menos uma. Isso tá bem longe de ser o que o problema quer.

Mas aí é que o pulo de vieta entra! O que gerar uma solução a partir de outra tem de legal? se eu conseguir gerar uma solução com um $a + b$ menor sempre, teremos varios inteiros positivos menores que outros, infinitamente isso claramente vai dar errado, até porque existem finitos inteiros positivos menores que o $a + b$ original.

Assim, mesmo que ele só vá diminuindo de 1 em 1, teremos um absurdo! Isso que é o famoso pulo de vieta, essa técnica de gerar soluções para conseguir um absurdo.

Agora vejamos como podemos alcançar nosso objetivo, claramente, como a divisibilidade é simétrica, podemos supor sem perda de generalidade que $a \geq b$. Logo,

$$a' = \frac{b^2 - k}{a} < \frac{b^2}{a} \leq \frac{a^2}{a} = a$$

Assim, $a' + b < a + b$. Uma solução com soma dos dois termos menor! Como queríamos, assim, não podemos supor que k não é quadrado perfeito! Como queríamos demonstrar!

Nota: Geralmente, ao invés de diminuir infinitamente a soma dos termos nós supomos que (a, b) é a solução com $a + b$ mínimo, e então diminuimos a soma. Isso dá um absurdo mais rápido com menos argumentos. Porém, para propósitos de mostrar a ideia, achamos que seria melhor apresentá-la assim

3 Problemas menos conhecidos, mas também muito bons

(P5 IMO 2007) Sejam a e b inteiros positivos tais que

$$4ab - 1 \mid (4a^2 - 1)^2$$

Prove que $a = b$.

Suponha, por absurdo, que existe uma solução com $a \neq b$ vamos pegar a solução com menor $a + b$. Vejamos que $4ab \equiv 1 \pmod{4ab - 1} \implies 16a^2b^2 = (4ab)^2 \equiv 1$

$$\implies 4ab - 1 \mid (4a^2 - 1)^2 \implies 4ab - 1 \mid (4a^2 - 16a^2b^2)^2 = (4a^2)^2(1 - 4b^2)$$

Como $\text{mdc}(4a^2, 4ab - 1) = 1$,

$$\implies 4ab - 1 \mid (4b^2 - 1)^2$$

Assim, $4ab - 1 \mid (4a^2 - 1)^2 \iff 4ab - 1 \mid (4b^2 - 1)^2$. Logo, acabamos de provar que a afirmação é simétrica em relação a a e b . Então podemos assumir sem perda de generalidade que $a < b$.

Agora, vamos tentar fazer o pulo de vieta, como conseguimos construir uma nova solução?

Veja que $\frac{(4a^2 - 1)^2}{4ab - 1} = 4ab' - 1$, onde $b' \in \mathbb{N}$. Pois $(4a^2 - 1)^2 \equiv 1 \pmod{4a}$ e

$$4ab - 1 \equiv -1 \pmod{4a} \implies \frac{(4a^2 - 1)^2}{4ab - 1} \equiv \frac{1}{-1} = -1.$$

Basta provar então que $b' < b$. Veja que se $b' \geq b$

$$\implies (4a^2 - 1)^2 = (4ab - 1)(4ab' - 1) \geq (4ab - 1)^2$$

Mas $4ab - 1 > 4a^2 - 1 \rightarrow$ Abs!

Assim, provamos que $b' < b$, logo, $a + b' < a + b$, porém, (a, b) era pra ser, por definição, a solução

minimal do problema. Logo, não existem soluções além de $a = b$, como queríamos demonstrar.

(P5 OBM 2021) Ache todas as triplas (a, b, c) de inteiros não negativos tais que

$$a^2 + b^2 + c^2 = abc + 1$$

Solução: Suponhamos por absurdo que exista uma solução em que $abc \neq 0$. Seja (a, b, c) tal solução minimal (com menor $a + b + c$) e $a \geq b \geq c$.

Vejam que

$$3a^2 \geq a^2 + b^2 + c^2 = abc + 1 > abc \implies 3a > bc$$

$$\implies 2a^2 + 3a > 2a^2 + bc \geq a^2 + b^2 + c^2 = abc + 1 > abc \implies 2a + 3 > bc$$

Além disso, se tomarmos a segunda solução a' da equação de segundo grau

$$a^2 - a(bc) + b^2 + c^2 - 1 = 0$$

Teremos que $aa' = b^2 + c^2 - 1 \geq 1 + 1 - 1 > 0 \implies a'$ é maior que 0. E que $bc = a + a' \geq 2a$, pela minimalidade de (a, b, c) .

Assim, $2a + 3 > bc \geq 2a \implies$ só existem 3 valores possíveis para bc : $2a, 2a + 1$ ou $2a + 2$

Caso 1: $(bc = 2a)$

$$\implies a = \frac{bc}{2} \implies b^2 + c^2 - 1 = a^2 = \frac{(bc)^2}{2} \quad (.4)$$

$$\implies 4b^2 + 4c^2 - 4 = b^2c^2 \implies b^2(c^2 - 4) = 4c^2 - 4 \implies \frac{4c^2 - 4}{c^2 - 4} - 4 = b^2 - 4 \in \mathbb{Z} \implies \frac{12}{c^2 - 4} \in \mathbb{Z}$$

Assim,

$$c^2 - 4 \in \{-12, -6, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, 6, 12\}$$

Deixamos a cargo do leitor, mas nenhum desses casos dá uma solução!

Caso 2: $(bc = 2a + 2)$

$$\implies a = \frac{bc - 1}{2} \implies b^2 + c^2 - 1 = a(bc - a) = \frac{bc - 1}{2} \cdot \frac{bc + 1}{2} \quad (.4)$$

$$\implies 4b^2 + 4c^2 - 4 = b^2c^2 - 1 \implies b^2(c^2 - 4) = 4c^2 - 3 \implies \frac{4c^2 - 3}{c^2 - 4} - 4 = b^2 - 4 \in \mathbb{Z} \implies \frac{13}{c^2 - 4} \in \mathbb{Z}$$

Assim,

$$c^2 - 4 \in \{-13, -1, 1, 13\}$$

Nenhum desses casos dá solução para c !

Caso 3: $(bc = 2a + 3)$

$$\implies a = \frac{bc - 2}{2} \implies b^2 + c^2 - 1 = a(bc - a) = \frac{bc - 2}{2} \cdot \frac{bc + 2}{2} = \frac{b^2c^2 - 4}{2} \quad (.4)$$

$$\implies b^2c^2 - 4b^2 = 4c^2 \implies \frac{4c^2}{c^2 - 4} - 4 = b^2 - 4 \in \mathbb{Z} \implies \frac{16}{c^2 - 4} \in \mathbb{Z}$$

$$\implies c^2 - 4 \in \{-16, -8, -4, -2, -1, 1, 2, 4, 8, 16\}$$

A única solução inteira dessa equação é $c = 0 \rightarrow$ Abs!

Se x e y são inteiros positivos tais que $xy \mid x^2 + y^2 + 1$, ache os possíveis valores de

$$\frac{x^2 + y^2 + 1}{xy}$$

Solução: Seja $\frac{x^2 + y^2 + 1}{xy} = k$, $k \in \mathbb{Z}$ assumimos que (x, y) é a solução minimal de tal equação, com $x > y$
Vejam os que

$$x^2 - kxy + y^2 + 1 = 0$$

A outra solução da equação é $x' = \frac{y^2 + 1}{x} \leq \frac{x^2 + 1}{x + 1} < x$

$$\implies x' + y < x + y \rightarrow \text{Abs!}$$

Mas... Absurdo? Não era pra ter pelo menos uma solução?

Você viu algo que não podíamos assumir? Isso mesmo, assumimos que a solução minimal tem $x > y$, eles ainda poderiam ser iguais! Assim, temos que $x = y \implies x^2 \mid x^2 + x^2 + 1 \implies x^2 \mid 1 \implies x = 1$
Assim, a solução minimal única, para qualquer k é $(x, y) = (1, 1)$, mas nessa solução, $k = 3 \implies$ o único valor possível é $k = 3$

Agora que já temos um bom conhecimento sobre pulos de vieta, por que não tentarmos começar a fazer problemas por conta própria?

4 Agora é com você!

1. Sejam a, b, c inteiros positivos tais que

$$0 < a^2 + b^2 - abc < c$$

Prove que $a^2 + b^2 - abc$ é um quadrado perfeito.

2. Determine todos os pares de polinômios mônicos P, Q de coeficientes complexos tais que $P \mid Q^2 + 1$ e $Q \mid P^2 + 1$

3. Se a, b são inteiros positivos tais que $ab - 1 \mid a^2 + b^2$, ache todos os valores possíveis de $\frac{a^2 + b^2}{ab - 1}$

4. Prove que para todo inteiro positivo m existem infinitos $(x, y) \in \mathbb{N}^2$ tais que

$$\begin{aligned} x &\mid y^2 + m \text{ e} \\ y &\mid x^2 + m \end{aligned}$$

5. Demonstre que não existem $x, y, n \in \mathbb{N}$ tais que $x^2 + y^2 = n(x + 1)(y + 1)$

5 Dicas

1. Dica 1: Tente ver o pulo de vieta com o valor que a equação pode tomar

Dica 2: Como podemos usar $\frac{b^2-x}{a} = bc - a$?

2. Dica 1: Isso lembra o 6 da IMO, né? mas é um polinômio... o que tem de fácil de controlar nele?

Dica 2: O grau!



3. Dica: Esse problema é quase idêntico ao 6 da IMO!

4. Dica 1: Até agora só usamos pulo de vieta para provar que não existem soluções. Como podemos usá-lo para provar que existem muitas?

Dica 2: é só fazer o pulo pegando o menor ao invés do maior!

5. Dica: com todas as outras dicas você deve conseguir fazer esse problema!